

Domingo, 18 de junho de 2023

Sindsprev apoia a CUT na Jornada de mobilização contra a política monetária do Banco Central

A CUT, nas ruas, começou nesta semana o início da Jornada de mobilização contra a política monetária do Banco Central. O ato, iniciado na última sexta-feira (16), reuniu milhares de pessoas em diversas regiões e estados do país. Segundo a central, o dia “foi marcado com um recado claro e direto ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para que baixe a taxa básica de juros no Brasil, hoje em 13,75%”.

O Sindsprev-PE apoia a CUT e também é contra os juros altos, é dever de todo sindicato que luta pelos direitos do trabalhador reprovar taxas abusivas que prejudicam a renda do povo e obriga as pessoas a viverem em exaustivas jornadas de trabalho, seja nos órgãos públicos ou privados.

Para Sérgio Nobre, presidente da CUT, “é uma vergonha o país perseguir meta de inflação. O país tem que perseguir meta de geração de emprego, de crescimento do trabalho, que é isso o que o país precisa. Temos que baixar a taxa de juros”, afirmou.

Com o olhar atento da população, o dirigente explicou que a política do BC penaliza a classe trabalhadora, ao afirmar que “os juros altos são a forma mais cruel, mais perversa de transferir renda daqueles que são pobres para aqueles que são ricos”.

Segundo o mesmo, a pressão continuará nas ruas até o Banco Central baixar os juros. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária

(Copom) do Banco Central, terá início no dia 20, quando centrais e movimentos populares farão novos protestos em frente às sedes do BC em cidades do Brasil inteiro.

Vale ressaltar que Campos Neto, que foi indicado para a direção do Banco Central em 2019, por Bolsonaro, fez campanha para o mesmo na última eleição, como bem lembrou Juvandia Moreira, vice-presidente da CUT, no ato que ocorreu em São Bernardo do Campo. “Na eleição de 2022 ele foi votar com a camiseta do Bolsonaro. Ele diz que o Banco Central é independente, que não atua politicamente, entretanto a atuação da entidade em manter a Selic elevadíssima prejudica a política econômica do governo Lula, boicota as ações necessárias para o país voltar a crescer”, destacou.

A Jornada de mobilização contra a política monetária do Banco Central é permanente até que a entidade atenda às demandas por uma Selic favorável ao desenvolvimento do país.

Amanhã, segunda-feira (19), os movimentos sociais e sindicatos como o Sindsprev, vão realizar um grande tuitaço nas redes sociais, aumentando o compartilhamento de materiais gráficos e vídeos para que a população entenda os impactos negativos da política de juros altos implementada pelo BC, – O Sindsprev também vai participar. As mensagens serão compartilhadas com as hashtags #JurosBaixosJá e #ForaCamposNeto.

